

**PLANO DE TRABALHO 2023
SCFV**

I) IDENTIFICAÇÃO

Nome: Instituto de Desenvolvimento Pessoal e Social “Os Sonhadores”

Endereço: Rua: João Batista Lacerda, Nº 345

Bairro: Jardim Barbosa **CEP:** 15606-104

Telefone: (17) 3442-7666 **FAX:** _____

Município: Fernandópolis - SP

E-mail: ossonhadoresfernandopolis@hotmail.com

Site: <http://ossonhadores.org/>

CNPJ: 10.346.002/0001-90 **ATIVO:** SIM (X) NÃO ()

Unidade: Pública () Privada(X)

Número de inscrição da Unidade (Privada) no Pró-Social: SEDS/PS – 7696/2012

Inscrição do Pró-Social atualizada: Inscrição por tempo indeterminado – Atualizado em 05/07/2022.

Inscrição no CMAS: Nº 12/2012 **Vigência:** Indeterminado - Apto a executar as atividades em 2022.

Tipo de Inscrição **Entidade ()** **Serviço (x)**

Inscrição no CMDCA: 017/2011 **Vigência:** 09/08/2026

Inscrito no Cebas sob Nº 235874.00017741/2019 **Validade:** 05/06/2024

Endereço onde será executado o trabalho: (x) o mesmo acima

Imóvel: () Próprio (x) Cedido () Alugado

Benefícios e Isenção: (x) Taxas e Tributos:(x) municipal (X) estadual (x) federal

(x) Cessão de imóveis

BREVE APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC:

O Instituto de Desenvolvimento Pessoal e Social “Os Sonhadores” foi fundado no ano de 2001,

devido a um voto de gratidão de seu fundador, Marcos Vilela, pela recuperação da saúde de seu filho. Suas ações voluntárias foram iniciadas embaixo de uma árvore na calçada de sua casa e assim seguiu até conseguir uma parceria com a escola Carlos Barozzi a qual cedeu uma sala para o espaço das atividades e em 2012, em parceria com a Prefeitura Municipal de Fernandópolis, conquistou um espaço físico apropriado para desenvolver com mais qualidade suas atividades à comunidade.

O Instituto surgiu com o objetivo de atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal, visto que a região ao qual está inserido sempre registrou casos de violência e drogadição.

As atividades eram voltadas apenas para a cultura; as crianças e adolescentes atendidas aprendiam a tocar instrumentos musicais, participavam de apresentações musicais e conseqüentemente criavam perspectivas de um futuro diferente, fora do cenário atual da localidade em que estavam inseridas.

Ao longo dos anos as atividades foram aprimoradas e diversificadas oferecendo além da cultura atividades esportivas, de tecnologia, de assistência social e a inserção das crianças e adolescentes em espaços de convivência obtendo também momentos de repercussão e de reconhecimento como três moções de aplauso recebidas na Câmara Municipal de Fernandópolis, um diploma concedido pelo Exército Brasileiro e o reconhecimento no prêmio SustentaHabilidades da Ação Social Cooperada SicoobCredicitrus Coopercitrus. Atualmente a instituição integra a rede de Fellows do Instituto Gerando Falcões, uma rede com instituições sociais de todo país. E em 2022 recebeu o troféu Fellows de Prata ocupando o 2º lugar dentro da rede Gerando Falcões como lideranças empenhadas na rede. O Instituto também é reconhecido como utilidade pública municipal e estadual.

No ano de 2008 foi instituído legalmente através do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Em 2011 o Instituto foi inscrito no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) ficando respaldado e orientado sobre os trabalhos com esse público. Em 2012 foi inscrito no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) estando apto a desenvolver ações dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) chegando a atender 110 crianças com faixa etária entre 06 a 17 anos.

Visto que a criança e o adolescente são partes da família percebeu se também a necessidade de realizar um trabalho pontual com essas famílias, sendo assim foram iniciados trabalhos sobre vários temas com os familiares dos usuários atendidos.

Em 2016 o Instituto recebeu a Certificação Nacional de Entidade Beneficente da área da Assistência Social (CEBAS) o que trouxe melhorias no funcionamento administrativo da instituição.

Em 2019 a logomarca e nome do Instituto foram patenteados, registrados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial garantindo os interesses e qualidade da instituição.

A organização funciona em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Fernandópolis aprovado na Câmara Municipal, através de Decreto, e ao longo dos anos muitas melhorias foram realizadas através de recursos próprios, projetos e parcerias. Em 2022 a sede da instituição passou por uma grande reforma possibilitando modernidade, acessibilidade, conforto, segurança e lazer aos usuários atendidos. Conta com uma infraestrutura capaz de oferecer ações com ambiente climatizado, amplo e com acessibilidade, além de um novo refeitório, cozinha, sala de equipe técnica e recursos áudio visuais para atividades com seu público alvo.

Para complementar os recursos financeiros são desenvolvidas várias ações para angariar fundos, como parceria com empresas públicas e/ou privadas, recolhimento de nota fiscal paulista, promoções, ações entre amigos.

Todas as atividades são oferecidas gratuitamente aos atendidos e suas famílias e acontecem no contraturno escolar, atualmente o Instituto oferece atividades em três turnos: no período da manhã são oferecidas ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e no período da tarde e noite acontecem atividades de cultura, esporte e tecnologia com aulas de violão, violino, canto coral, dança, beach tennis e informática. Pontualmente também são oferecidas atividades de civismo incluindo a ordem unida e fanfarra que se apresentam em eventos cívicos como Dia da Independência do Brasil e aniversário do município.

A equipe de trabalho que atua na instituição é composta por coordenador, assistente social, orientador social, facilitador social, facilitadores de oficina, maestro, monitor musical, secretaria e copeira. As equipes conversam entre si e se organizam para definir o melhor funcionamento da instituição observando os trabalhos realizados, proporcionando assim, qualidade nas atividades prestadas a todo público atendido.

II) DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Marcos Vilela

Cargo: Presidente

Endereço Residencial: Rua Nova York Nº 114

Bairro: Jardim Brasília **CEP:** 15.606-122

Telefone: (17) 99702-3269 **FAX:** _____

E-mail particular: fundadormarcosvilela@outlook.com

Município: Fernandópolis - SP

RG: 18.382.828 **CPF:** 025.945.678-09

Data da Ata: 14/12/2020

Data do início do mandato: 02/01/2021

Data do término do mandato: 31/12/2023

III) DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome: Juliana Alves da Silva

Formação Profissional: Psicologia

Cargo/função: Coordenadora

Nº de inscrição do Conselho Profissional: CRP 06/103519

Tipo de Vínculo: Regime CLT

Carga Horária: 40 horas semanais

IV) DO VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO E Nº DE USUÁRIOS:

Valor Global: R\$ 48.600,00

Nº de usuários a serem cofinanciados: 30

V) OBJETO DA PARCERIA

Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 15 anos.

Responsável pelo Serviço na Unidade: Juliana Alves da Silva

Capacidade mensal de atendimento: 30 usuários

Meta quantitativa a ser alcançada: 30 usuários

Data de implantação deste serviço: 11/09/2012

Este serviço funciona: 10 horas por semana e 5 dias na semana

Este serviço atende exclusiva ou prioritariamente usuários que pertencem a alguma das comunidades tradicionais ou grupos específicos listados abaixo?

ciganos

extrativistas

pescadores artesanais

comunidade tradicional de matriz africana

- comunidade ribeirinha indígenas
 quilombolas agricultores familiares
 acampamentos população flutuante decorrente de instalação prisional
 Trabalhadores sazonais aglomerados subnormais
 assentamentos nenhuma das alternativas

Trabalho essencial deste serviço:

- Elaboração de Plano de acompanhamento Visita domiciliar
 Orientação Sociofamiliar Orientação e encaminhamento para rede
 Informação, comunicação e defesa de direitos Articulação da rede de serviços
 Mobilização para o exercício da cidadania Articulação com outras políticas setoriais
 Referência e contrarreferência Produção/elaboração de materiais informativos
 Realização de palestras Atividades comunitárias
 Grupos/oficinas com famílias Atividades artísticas/culturais e esportivas
 Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social

Equipe que atuará no serviço

Função	Formação	Carga Horária Total	Carga Horária exclusiva no serviço	Vínculo empregatício	Exclusivo para este serviço?	Salário Total	Pago com recurso da parceria? Qual valor a ser utilizado da parceria?
Coordenador	Psicologia	40	10	CLT	<input type="checkbox"/> s <input checked="" type="checkbox"/> n	R\$ 2.500,00	<input checked="" type="checkbox"/> s <input type="checkbox"/> n R\$ 625,00
Orientador Social	Psicologia	25	25	CLT	<input checked="" type="checkbox"/> s <input type="checkbox"/> n	R\$ 1285,00	<input checked="" type="checkbox"/> s <input type="checkbox"/> n R\$ 950,00
Assistente Social	Serviço Social	12	12	CLT	<input checked="" type="checkbox"/> s <input type="checkbox"/> n	R\$ 1.200,00	<input checked="" type="checkbox"/> s <input type="checkbox"/> n R\$ 1200,00
Facilitador de Oficina (Esporte e lazer)	Educação Física	12	07	MEI	<input type="checkbox"/> s <input checked="" type="checkbox"/> n	R\$ 1250,00	<input checked="" type="checkbox"/> s <input type="checkbox"/> n R\$ 650,00

Copeira	Ensino médio	30	05	MEI	<input type="checkbox"/> s <input checked="" type="checkbox"/> n	R\$ 658,00	<input type="checkbox"/> s <input checked="" type="checkbox"/> n R\$ 0,00
---------	--------------	----	----	-----	--	------------	--

Há estagiários atuando no serviço? não sim:

Há voluntários atuando no serviço? não sim:

1. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Pessoal e Social “Os Sonhadores” está localizado nas proximidades dos bairros Brasilândia e Coester e é referenciado pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Recanto dos Oitis. A proposta do Instituto é atender crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, encaminhadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) ou pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), residentes no município de Fernandópolis.

A partir de um formulário aplicado aos familiares dos usuários, no ano de 2022, as famílias relataram que gostariam que a instituição atuasse com frentes de trabalho voltadas a atividades para melhoria do convívio em grupo, atividades com psicólogos e assistentes sociais, atividades de lazer, de esporte e que contribuam com a defasagem escolar, por sentirem falta dessas atividades no município.

Tendo em vista que essa é a única instituição Socioassistencial no território que atende essa faixa etária na Proteção Social Básica e o território sofre com a ausência na oferta de serviços e oportunidade de convívio familiar e comunitário voltadas a esse público, o trabalho se faz necessário.

Segundo dados do Diagnostico Socioassistencial do Município de Fernandópolis, de 2017, no município existem 3161 munícipes, na faixa etária de 06 a 15 anos cadastrados no Cadastro Social único – CadÚnico e em virtude de todos os dados levantados o Diagnostico aponta que os bairros Jardim Araguaia, Jardim Paraíso, Jardim São Francisco, Jardim Ipanema, Brasilândia, Coester, Uirapuru, Conj. Hab. Jaime Baptista Leone, Jardim Residencial Por do Sol, Jardim Rosa Amarela são os bairros que apresentam maior índice com crianças e adolescentes do CadÚnico, podendo ser consideradas como público em situação de vulnerabilidade (devido a renda familiar). Sendo assim é de extrema necessidade que o Serviço seja desenvolvido no município para esse faixa etária.

O trabalho desenvolvido será pautado nas orientações da Tipificação Nacional de Assistência Social e nos temas dos Eixos Estruturantes preconizados nos Cadernos de Orientações do MDSA (Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário) voltados à articulação de atividades que tenham como objetivo enaltecer e enriquecer o conhecimento dos usuários na defesa de garantia de direitos e na reestruturação social após o período de pandemia do vírus COVID 19 que impactou a vida das famílias

e usuários em situação de vulnerabilidade e risco social e que, mesmo com o fim da pandemia, ainda deixou sequelas nos usuários e famílias. A instituição já executa o SCFV há dez anos e após uma pesquisa aplicada pela instituição aos familiares dos usuários, no ano de 2022, foi possível levantar dados sobre o aumento do número de usuários que apresentaram problemas com agressividade, automutilação, ansiedade, dificuldade em conviver em grupo, discussões com familiares, dificuldades educacionais, usuários que não tem mais desejo de falar ou brincar com os amigos e o uso excessivo de telas.

A equipe da instituição também acompanhou as famílias durante todo ano de 2022 e percebeu uma regressão no convívio e ações dos usuários e suas famílias após a pandemia. Famílias que eram participativas na instituição, que estabeleciam bons vínculos familiares, que caminhavam para uma independência, agora tem dificuldades de se relacionar, de participar e estão mais dependentes. A pandemia afetou todas as famílias fragilizando - as ainda mais, sendo assim todas as atividades serão voltadas a continuar recuperando e fortalecendo essas famílias, auxiliando as a se organizar, a diminuir as situações de conflitos e a fortalecer os vínculos afetivos.

Com base nos formulários e no acompanhamento dos usuários e famílias esta proposta também tem como objetivo oferecer atividades que contribuam com a prevenção de situações de vulnerabilidades e riscos sociais, complementando o trabalho realizado pelo CRAS e pela rede de Serviços Socioassistenciais, além de contribuir com a redução dos Indicadores Sociais quanto à identificação de situações de fragilidade social, ruptura dos vínculos familiares e a prevalência de diferentes formas de violência advindas do núcleo familiar, grupos ou indivíduos; buscando dentro do grupo trabalhar temas e eixos voltados a ações socioeducativas para despertar a autonomia desses usuários assim como agregar valores que favorecem o desenvolvimento biopsicossocial, além de orientações na defesa de garantia de direitos, garantido a Proteção Social Básica aos usuários e famílias como estabelece no PNAS Política Nacional de Assistência Social e a Tipificação Nacional de Serviços de Socioassistenciais.

As atividades serão desenvolvidas tendo como foco a constituição dos espaços de convivência, a formação para cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia desses usuários, proporcionando experiências lúdicas, culturais e esportivas a fim de obter a interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social através de atividades com temas direcionados como: uso indevido de drogas, sexualidade, respeito, direitos, cidadania, formação para o futuro, desenvolvimento das potencialidades, autonomia, protagonismo, sentimento de pertença, fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e afetivos, além de contar com parcerias de Unidades Escolares, Unidades Básicas de Saúde, Poder Público, Poder Judiciário, Órgão Gestor, Instituições Sociais, Tiro de Guerra, Conselho Tutelar e Policias Militar e Civil, visando à redução do ciclo de violência e de violação de

direitos, que vão de encontro às necessidades do município, além de proporcionar aos usuários do serviço orientações quanto a essa realidade prevenindo os envolvimento e aumento dos casos, levando em consideração os direitos garantidos também no Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 (ECA).

Visando prevenir a presença e o agravo da situação de vulnerabilidade e riscos sociais de crianças e adolescentes junto às famílias por meio de desenvolvimento das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, buscando atender o público prioritário e que eles tenham acesso a esses serviços, como foi observado, através do Diagnostico Socioassistencial do Município de Fernandópolis.

As atividades também vão contribuir com a agenda mundial para execução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS atuando no eixo social e nos objetivos: 01 – Erradicação da pobreza, 03 – Saúde e bem-estar, 05 – Igualdade de gênero, 10 – Redução das desigualdades, 15 – Vida terrestre e 16 – Paz, justiça e instituições eficazes.

2. OBJETIVOS/RESULTADOS ESPERADOS E METAS:

2.1. Objetivo Geral:

- Ampliar a oferta de serviços socioassistenciais;
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

2.2. Objetivo Específico:

Objetivo	Meta	Indicadores	Meios de Verificação	Resultados Esperados
1- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	-100% do número de usuários participantes no serviço. (Levando em consideração o conceito de participação do SCFV)	- Participação/número de usuários inseridos x frequentando as atividades. - Índice de frequência nas ações. (Verifica a quantidade de usuários acompanhados pelo serviço).	- Relação quantitativa de atendimento; - Registro de frequência: (Soma da participação de 100% dos usuários); - Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; - Número de crianças identificadas como público prioritário;	- Ampliação o número de usuários autônomos - Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce;
2- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	- Realizar no mínimo 01 (uma) ação comunitária descentralizada nos territórios de maior demanda de famílias atendidas pelo serviço; de preferência em parceria com a rede;	- Índice de participação das famílias; - Número de ações realizadas.	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços	- Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais vivenciadas pelas crianças adolescentes e suas famílias. - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
	- Realizar no mínimo 05 (cinco) ações com as famílias durante o ano, incluindo reuniões ou grupos com temas socioeducativos.	- Índice de participação das famílias; - Número de ações realizadas.	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços.	- Prevenção da ocorrência de riscos sociais; seu agravamento ou reincidência; - Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
	- Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização com as crianças e adolescentes e suas famílias durante o ano).	- Índice de participação das famílias - Número de ações realizadas	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços	- Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.

<p>3- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.</p>	<p>- Realizar no mínimo 02 (dois) tipos de atividades diárias com cada grupo, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativos, com exceção dos meses de janeiro e julho.</p>	<p>- Número de grupos/oficinas realizadas com cada grupo; - Índice de frequência nas ações</p>	<p>- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços.</p>	<p>- Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; - Plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã).</p>
	<p>- Realizar no mínimo 06 (seis) grupos socioeducativos pelos técnicos da OSC (Assistente social / Psicólogo/a) no ano.</p>	<p>- Número de grupos/oficinas realizadas com cada grupo; - Índice de frequência nas ações.</p>	<p>- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços.</p>	<p>- Fortalecimento de vínculos com a equipe; -Ampliação do universo informacional;</p>
	<p>- Realizar no mínimo 02 (dois) atividades externas com cada grupo durante o ano.</p>	<p>- Número de ações realizadas com cada grupo; - Índice de frequência nas ações</p>	<p>- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços</p>	<p>- Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; - Ampliação do universo informacional e o conhecimento além do seu cotidiano;</p>
	<p>- Abordar no mínimo 4 (quatro) temas socioeducativos (TEMAS TRANSVERSAIS) com cada grupo no mês durante o ano.</p>	<p>- Número de ações realizadas com cada grupo;</p>	<p>- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços</p>	<p>- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários;</p>

<p>4-Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.</p>	<p>- Realizar no mínimo 06 (seis) reuniões com o CRAS de referência da OSC ou da família para discussão de casos, planejamento das ações dentre outros assuntos;</p>	<p>- Número de Reuniões realizadas;</p>	<p>Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em</p>	<p>- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica;</p> <p>- Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais vivenciadas pelas crianças adolescentes e suas famílias.</p>
	<p>- Realizar no mínimo 02 (duas) reuniões com o CREAS para discussão de casos de violação de direitos, se necessário;</p>	<p>- Número de Reuniões realizadas; - Discussão de casos.</p>	<p>Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em</p>	<p>- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Especial;</p> <p>- Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais vivenciadas pelas crianças adolescentes e suas famílias.</p>
	<p>- Participar e ou realizar no mínimo 01(uma) Campanha de Prevenção e Combate a violação de direitos contra crianças e adolescentes;</p>	<p>- Articulação da Proteção Social Básica e Especial para prevenção de situação de violação de direitos; - Índice de participação nas campanhas</p>	<p>Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em do serviço no território)</p>	<p>- Ampliação do número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;</p> <p>- Ampliar a capacidade protetiva da família prevenindo situações de violação de direitos,</p>
<p>5- Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;</p>	<p>- Participar no mínimo de 01 (uma) Conferência ou similar no ano, quando houver;</p>	<p>- Índice de participação;</p>	<p>Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação para a realização das ações que estimulem a participação cidadã, o protagonismo e a autonomia dos usuários, além da compreensão crítica da realidade e do mundo que o cerca.</p>	<p>- Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais por meio de ações com uma intervenção formadora e reflexiva, respeitando as vivências no território além da compreensão crítica da realidade social e do mundo que o cerca.</p> <p>- Contribuir para o acesso às informações sobre direito e estímulo a participação cidadã, protagonismo e à</p>

	- Realizar no mínimo 02 (duas) ações para conhecer a história da comunidade nos territórios, durante ao ano.	- Número de ações realizadas; - Índice de participação;	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em do serviço no território)	autonomia dos usuários. - Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce;
7- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do usuário no sistema educacional.	Solicitar no mínimo 2 (dois) aproveitamento escolar no semestre durante o ano.	- Elevação do desempenho escolar; - Redução do índice de evasão escolar	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação com a rede de ensino).	- Ter ampliado o número de usuário inserido na rede de ensino, buscando o estudo profissionalizante oferecido pela rede. - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência - Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização
8- Contribuir para o processo de inserção, acompanhamento/atendimentos das famílias e ou crianças e adolescentes com registros em prontuários de forma sistemática, quantitativa e qualitativa	Manter atualizado os prontuários conforme necessidade, ficha de inscrição, encaminhamentos e demais anotações que forem pertinentes ao serviço.	- Percentual de Relatórios, Prontuários, elaborados ou atualizados no semestre.	Análise dos Prontuários, elaborados ou atualizados no semestre.	- Contribuir para a garantia da proteção social integral das famílias e crianças e adolescentes atendidas, - Contribuir para o acesso aos serviços e benefícios socioassistenciais e demais políticas públicas.
9- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, proporcionando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.	- Realizar no mínimo 1 (uma) ação intergeracional envolvendo os serviços socioassistenciais que presta atendimento a pessoa idosa.	- Número de ações realizadas; - Índice de participação;	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação com a rede socioassistencial)	- Contribuir para ampliação da convivência intergeracional; - Fortalecimento dos vínculos comunitários.

10- Contribuir para a verificação e aprimoramento das ações realizadas	Aplicação de pesquisa de satisfação do usuário semestral e final	- Avaliação semestral e final sem identificação dos usuários sobre o serviço ofertado;	- Análise do resultado, relatos, entrevista e ou pesquisa. - Ouvidoria Pública	- Contribuir com o cumprimento dos objetivos pactuados e com a reorientação e o ajuste das metas e das ações definidas. - Contribuir para o aprimoramento do serviço ofertado
--	--	--	---	--

3. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA

3.1. Caracterização Específicas:

a. Sexo

Masculino Feminino Ambos

b. Moradia

Urbano Rural Ambos

c. Principais situações de vulnerabilidades dos usuários deste serviço

- Beneficiários de BPC
- Beneficiário de Transferência de Renda
- Em cumprimento de condicionalidades de PTR
- Encaminhados pela rede de Proteção Social Especial
- Fragilização de vínculos
- Vulnerabilidades característicos do ciclo de vida
- Vivência de isolamento social
- Situação de acolhimento
- Egressos do trabalho infantil

d. Os usuários atendidos por este serviço, também são atendidos por:

- Programa Auxílio Brasil: 24 Ação Jovem: _____ Renda Cidadã: _____
- SP Amigo do Idoso: _____ BPC Idoso: _____ BPC Pessoa com deficiência: 01
- Outros Programas: Programa Auxílio Gás dos Brasileiros: 24

4. METODOLOGIA – OPERACIONALIZAÇÃO

4.1 Metodologia – Operacionalização

a) Trabalho Técnico - Operativo:

Reuniões bimestrais com a equipe do CRAS de referência ou da família.

A equipe técnica da OSC se reunirá bimestralmente, através de um calendário pré estabelecido, com a equipe do CRAS de referência ou da família para discutir os casos dos usuários e famílias, inserção ou desligamento de usuários, encaminhamentos para a rede, fazer planejamento das ações. O técnico de referência será responsável por encaminhar as famílias ao Serviço. Quando for necessário a equipe também vai manter contato com a equipe do CRAS, em momentos além das reuniões, para acompanhamento dos usuários e suas demandas. Em cada reunião será realizada uma ata da reunião contendo todos os dados necessários para acompanhamento dos usuários e essa será arquivado nos prontuários dos mesmos com acesso apenas pela equipe técnica da OSC.

Reuniões com a equipe do CREAS, quando necessário.

A equipe técnica da OSC vai realizar reuniões com o CREAS sempre que for necessário e que houver usuários e suas famílias em acompanhamento com esse órgão. As reuniões serão registradas em ata e arquivadas nos prontuários dos usuários.

Reuniões com a rede de atendimento a criança e ao adolescente.

A equipe técnica da OSC vai realizar contatos com a rede de atendimento a criança e ao adolescente como Conselho Tutelar, Poder Judiciário, outras OSCs, Educação e Saúde sempre que for necessário para acompanhamento dos usuários e suas famílias. As reuniões serão registradas em ata e arquivadas nos prontuários dos usuários.

Participação ou realização de Campanha.

A OSC vai participar de ações promovidas pela rede de atendimento a criança e ao adolescente sobre campanhas de prevenção e combate a violação de direitos contra crianças e adolescentes. A equipe também promoverá atividades com os usuários que abordarão as campanhas de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e no mês de junho abordará o tema Trabalho Infantil.

Participação em Conferencias, quando houver.

A equipe técnica participará de conferências, palestras, seminários ou similares sempre que houver. Em casos nos quais esses eventos sejam abertos, a equipe técnica se organizará para participação dos usuários e de suas famílias.

Contato semestral com a rede de educação para acompanhamento dos usuários no ambiente escolar.

A equipe técnica solicitará nos meses de maio e novembro o boletim escolar dos usuários, caso os boletins ainda não estejam finalizados poderá ser solicitado o aproveitamento escolar dos mesmos. A equipe também realizará contatos com as unidades escolares para acompanhamentos dos alunos garantindo a permanência dos mesmos no sistema escolar.

Registros em prontuários.

A equipe técnica registrará todos os atendimentos realizados com os usuários e suas famílias, manterá em armário com chave, na sala da assistente social todas as fichas de inscrição atualizadas contendo os dados dos usuários, famílias, autorizações e documentos pessoais. As informações, orientações, encaminhamentos poderão ser anexadas de forma impressa aos prontuários e/ou alimentadas no sistema Bússola Social utilizado pela instituição para cadastro e acompanhamento dos atendidos. No sistema há a opção de manter sigilo sobre as informações e serem apenas consultadas pelos membros da equipe que são autorizados e que tem acesso aos prontuários eletrônicos garantindo assim o sigilo as informações dos usuários e famílias.

Planejamento e elaboração de metodologias a serem aplicadas nas atividades com vista a participação dos usuários no serviço.

As atividades e metodologias do grupo serão planejadas mensalmente pela equipe incluindo a coordenadora, assistente social, orientadora social e facilitador social e terão como objetivo assegurar aos usuários espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, criando oportunidades para produção coletiva, para a escuta, para a valorização e reconhecimento de si e do outro, para o exercício de escolhas e tomadas de decisões sobre a própria vida e do grupo, oportunizando o diálogo para a resolução de conflitos e divergências, o reconhecimento das próprias emoções, dos limites e possibilidades das situações vividas desenvolvendo sua autonomia, a formação cidadã e o protagonismo. Após a elaboração do cronograma de atividades esse será afixado no mural da instituição para conhecimento dos usuários, família e comunidade.

Realizar o acompanhamento da participação dos usuários no serviço.

A equipe realizará o acompanhamento da participação dos usuários diariamente, através do envolvimento dos mesmos nas ações, observando a assiduidade e frequência nas atividades, colhendo informações sobre a opinião dos usuários frente as atividades propostas. Todas essas informações serão discutidas em reuniões mensais da equipe com o objetivo de acompanhar as metodologias, atividades e participação dos usuários.

Trabalho da equipe:

A equipe se reunirá para elaborar o cronograma mensal de atividades, realizar relatórios e registros fotográficos das ações, discutir casos dos usuários, estar em contato com a rede, participar de campanhas, conselhos, capacitações e formações.

A orientadora social obedecerá a todas as suas funções de acordo com a Resolução CNAS nº 09/2014 e alterações. Após a finalização dos grupos a orientadora terá mais uma hora diária para elaborar os relatórios diários e mensais das atividades, descrevendo toda atividade realizada, os apontamentos dos usuários, as ocorrências, os resultados das atividades com uma visão crítica de todo trabalho desenvolvido.

O facilitador de esporte e lazer realizará duas atividades por semana após o grupo socioeducativo, realizando oficinas de esporte com a temática de atletismo, oficinas cívicas, trabalhará atividades esportivas, recreativas, jogos cooperativos, esporte, de acordo com as atividades planejadas no mês.

Uma vez por mês a orientadora social, facilitador de oficina, assistente social e coordenadora se reunirão para realizar o planejamento das atividades do mês subsequente, realizar relatórios mensais, reuniões de equipe para avaliar os objetivos e metas, organizar prontuários, planejar as atividades com as famílias e estudos para aprimoramento do trabalho.

A assistente social atenderá as famílias e usuários através de atendimentos particularizados, participará de reuniões mensais com a técnica do CRAS de referência para discussão de casos e referenciamento do serviço, buscará parcerias, realizará encaminhamentos para a rede quando necessário, acompanhará os casos encaminhados, participará de reuniões e formações com a rede de atendimento. E executará grupos socioeducativos.

O coordenador além de participar das reuniões acompanhará o andamento dos grupos, participará dos encontros de famílias, realizará o monitoramento do projeto e a execução das atividades previstas, realizará os pagamentos dos funcionários, orçamentos, as prestações de contas mensais, anuais e finais de toda a parceria.

b) Trabalho com os usuários:

Atividades socioeducativas com os usuários.

As atividades do SCFV serão realizadas em grupo atendendo crianças e adolescentes de seis a quinze anos, serão ministrados nas segundas, terças e quintas feiras por um orientador social e nas quartas e sextas feiras contarão com o apoio um facilitador social de esporte e lazer. Todas as atividades serão acompanhadas por um assistente social e um coordenador de projetos. O assistente social também realizará algumas oficinas socioeducativas ao longo da parceria.

As atividades com os usuários do grupo de convivência e fortalecimento dos vínculos acontecerão de forma continuada e ininterrupta, de segunda à sexta feira, com carga horária de 02 horas diárias, atendendo no contraturno escolar. As atividades acontecerão das 08:30h as 10:30h porém poderá ocorrer alteração desse horário vindo a ser realizado no período da tarde, pois em contato com a Secretaria Municipal de Educação a equipe foi orientada de que no próximo ano haverá escolas municipais atuando também em horário integral, além das escolas estaduais. Em contato com a unidade escolar do território foi informado que está também atuará em tempo integral, porém ainda não há previsão de mudanças, devido a uma obra na escola, sendo assim poderá haver alteração no período de atuação, mas sem prejuízo de redução da carga horária do Serviço. Poderão acontecer ações pontuais no período noturno, nos feriados e finais de semana.

As atividades serão iniciadas com a acolhida dos usuários que serão recebidos pela equipe, após a acolhida receberão um lanche, momento no qual poderão ter momentos de convívio grupal com os outros usuários, após o lanche serão direcionados para as atividades. Todos os dias haverá dois tipos de atividades diária, sendo uma atividade em grupo socioeducativo e uma oficina trabalhando os temas transversais, sendo assim após cada orientação em grupo socioeducativo com os usuários participando e expondo suas opiniões haverá uma oficina prática abordando o tema como brincadeiras, jogos, atividades e produção de materiais.

Em todos os meses os usuários participarão de orientações sobre a modalidade esportiva atletismo, cada atividade contará com uma técnica nova e no final do ano eles participarão de um campeonato na instituição. Haverá parceria com o Centro Esportivo Beira Rio para execução das atividades no local.

Grupos socioeducativos com técnicos.

Seguindo as orientações do caderno de perguntas frequentes do SCFV 2022 o assistente social da OSC realizará nos meses de março a agosto, ações de acordo com os eixos orientadores do SCFV. Com esse trabalho e juntamente com as ações mensais com os usuários será possível atender as demandas trazidas pelas famílias sobre os impactos negativos causados pela

pandemia aos usuários. Nos dois primeiros meses o técnico vai abordar o eixo “Eu comigo” no qual promoverá dinâmicas para trabalhar autoconfiança e o autocontrole. Realizará uma sessão de beleza com produtos como perfumes, condicionadores, gel de cabelo, esmaltes, maquiagem para trabalhar a autoestima.

Nos meses de maio e junho o técnico vai trabalhar o eixo “Eu com os outros” onde promoverá atividades com jogos cooperativos para aprimoramento do relacionamento grupal e resolução de conflitos.

No mês de maio também haverá ações com um técnico que realizará orientações com os usuários sobre a Campanha de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Nos meses de julho e agosto o assistente social da OSC vai trabalhar o ultimo eixo “Eu com a cidade” no qual realizará atividades para que os usuários se compreendam como cidadãos. Serão ser utilizadas atividades para reconhecimento do território em que vivem, atividades de reflexão e sensibilização sobre os locais onde já tiveram experiencias que os marcaram, participaram de dinâmicas e jogos sobre direitos e deveres.

No mês de outubro haverá orientação com um técnico referente ao envelhecimento e as fases do envelhecer.

Visitas externas com os usuários.

Será realizada uma visita externa a instituições que trabalhem com o programa Jovem Aprendiz para que os usuários sejam orientados sobre as formas legais de trabalho. Também será realizada uma visita a OSCs que atendem pessoas com deficiência e em equipamentos da rede de atendimento a criança e ao adolescente.

Temas Transversais

Janeiro - Os usuários vão participar de atividades de colônia de férias na qual serão executadas brincadeiras, jogos, recreação, exibição de filmes, brincadeiras em espaços públicos como praças, lazer e gincanas com os usuários. Com essas ações será possível abordar os temas transversais referentes a cultura e esporte, cidadania, direitos e deveres na comunidade e violação de direitos. Na colônia de férias os usuários também participarão de ações de culinária como produção dos próprios lanches para o café da manhã abordando os temas alimentação saudável, saúde, autocuidado e autorresponsabilidade na vida diária. Por ser mês de férias escolares pode haver diminuição na frequência dos usuários, pois muitos vão visitar familiares em outras regiões e municípios. Por haver alteração nos participantes do grupo, nesse mês será iniciado a produção do contrato de convivência do grupo, no qual os mesmos vão elaborar todos os itens pertinentes a

eles que nortearão a convivência do grupo, esse contrato será anexado na sala de grupo para visualização de todos.

Fevereiro - Nesse mês os usuários terminarão o contrato de convivência e por ser mês de comemoração de carnaval serão realizadas atividades de orientação sobre uso de drogas e diversidades culturais, abordando os temas transversais de uso e abuso de álcool e drogas e diversidades culturais, étnicas e religiosas. Para essas ações serão utilizados vídeos, rodas de conversa, uma festa de mascaras com músicas temáticas e produção de cartazes sobre o tema. Também ocorrerá ações de prevenção à gravidez na adolescência, conforme orienta a alteração do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 13.798/2019), abordando o tema exploração sexual infanto juvenil. Para essa ação os usuários vão receber orientações sobre o tema e simularão os cuidados com um bebê como alimentar, limpar e cuidar para prevenir riscos a vida.

Março – Os usuários receberão orientações sobre seus direitos e deveres, orientações sobre o que é o Serviços e os equipamentos da assistência social e da rede de atendimento a criança e ao adolescente. Será apresentado o ECA aos usuários. As atividades acontecerão por meio de roda de conversas e materiais impressos. Nesse mês também realizarão visitas no Conselho Tutelar e participarão de um momento em uma reunião do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Com essas atividades serão trabalhados os temas violação de direitos, participação social, direitos e deveres na comunidade.

Também haverá grupo socioeducativo com o assistente social da OSC.

Abril – No mês de abril os usuários vão finalizar as atividades iniciadas no mês passado sobre direitos e deveres e vão gravar um vídeo informativo sobre todos os equipamentos e o que aprenderam. Com essas atividades serão trabalhados os temas violação de direitos, participação social, direitos e deveres na comunidade.

Nesse mês também serão trabalhados temas sobre meio ambiente, as ações acontecerão na instituição e em espaços fora como visita a Secretaria de Meio Ambiente. Os usuários receberão orientações por meio de vídeos e vão aprender a construir objetos com materiais reciclados, após a construção desses materiais será montada uma feira para que toda a instituição, família e comunidade apreciem o material confeccionado pelos usuários. Com essa atividade será trabalhado o tema cuidado e proteção ao meio ambiente, reciclagem e cultura.

Também haverá grupo socioeducativo com o assistente social da OSC.

Maio – Nesse mês acontecerão atividades em alusão a campanha de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, abordando o tema exploração sexual infanto juvenil e violência contra crianças e adolescentes. As ações acontecerão através de rodas de conversa, passeata e os usuários produzirão cartazes sobre o tema e anexarão na comunidade. Também será convidado um técnico que poderá ser da saúde, educação ou assistência social para abordar o tema com os usuários. Nesse mês também acontecerão ações sobre os temas auto cuidado e autorresponsabilidade na vida diária, igualdade de gênero e cultura de paz. As ações acontecerão com rodas de conversa, exibição de vídeos e teatro. Nesse mês também haverá orientação sobre atletismo trabalhando o tema esporte.

Também haverá grupo socioeducativo com o assistente social da OSC.

Junho - De acordo com a Lei Municipal nº 4.938/2019 no mês de junho serão desenvolvidas atividades voltadas a campanha de erradicação ao Trabalho Infantil. Os usuários também realizarão uma visita externa a instituições que trabalham com o programa Jovem Aprendiz para conhecer a legalidade do trabalho na adolescência. Será realizada parceria com OSCs que atendam ao Jovem Aprendiz. Nesse mês os usuários também vão realizar a produção de um livro de histórias, podendo ser no formato de livro ou gibi, contando uma história sobre Trabalho Infantil. Com essas ações será possível trabalhar os temas Violação de direitos, trabalho infantil, diversidades culturais, violência doméstica e participação social.

No mês de junho os usuários vão responder a uma pesquisa para avaliar as ações executadas no primeiro semestre do ano.

Também haverá grupo socioeducativo com o assistente social da OSC.

Julho – No mês de julho os usuários vão participar de ações de colônia de férias, assim como as executadas no mês de janeiro, seguindo as mesmas ações e temas transversais. Por ser mês de férias escolares pode haver diminuição na frequência dos usuários, pois muitos vão visitar familiares em outras regiões e municípios.

Também haverá grupo socioeducativo com o assistente social da OSC.

Agosto – No mês de agosto seguindo a Lei Municipal nº 3.547/2019 serão trabalhadas ações sobre a Semana da Família, gincanas que abordarão temas como violências e fortalecimento dos vínculos, também será ofertado aos usuários um kit com refrigerante, pipoca e a sugestão de um filme para que os mesmos assistam com suas famílias, também serão realizadas ações para orientar os usuários a realizar atividades em família e sem gastos elevados como piquenique em

uma área aberta, assistir filmes juntos, cuidar de um jardim, horta ou cozinhar.

Também haverá grupo socioeducativo com o assistente social da OSC. Com estas atividades serão trabalhados os temas violência contra crianças, violência doméstica, autorresponsabilidade e cultura de paz.

Setembro – No mês de setembro haverá ensaios para o desfile cívico de Independência do Brasil e desfile junto com a rede abordando o tema participação social e cidadania. Também haverá ações para valorização da vida com dinâmicas para reconhecimento das potencialidades e qualidades de cada usuário. Eles também serão convidados a escrever uma carta ou fazer um desenho para eles mesmos, sobre como eles estão atualmente e o que desejam para seu futuro e essas serão guardadas em uma caixa na instituição e serão abertas apenas daqui a 03 anos. Com essa ação será abordado o tema cultura de paz.

Ainda em setembro os usuários receberão orientações sobre os ciclos da vida, desde a infância até a velhice, com essa ação será abordado o tema envelhecimento, que será continuada no próximo mês.

Outubro – No mês de outubro serão realizadas orientações, dinâmias, rodas de conversa, exibição de vídeos, brincadeiras e jogos abordando o Dia das Crianças e orientando os usuários sobre violência, direitos e deveres. Com essas ações será possível trabalhar os temas violência contra crianças e adolescentes, cidadania e direitos e deveres na comunidade, violência doméstica e autocuidado.

Também haverá uma ação de troca de experiências entre idosos e usuários na qual eles vão escolher uma história e contar uns aos outros. Também haverá uma gincana unindo os usuários e os idosos e após eles participarão de um lanche juntos. Com essa ação poderá haver parceria com os CRAS, Centro Dia do Idoso e Parque São Vicente de Paula. Com essa atividade será abordado o tema envelhecimento.

Novembro – Nesse mês os usuários participaram de ações sobre diversidade étnico racial em alusão a Dia da Consciência Negra, eles poderão participar de ações promovidas pelo município. As ações serão desenvolvidas com contação de histórias, pesquisas e elaboração de cartazes sobre pessoas que lutaram por essa causa e seus efeitos na sociedade nos dias atuais. Com essa atividade será abordado o tema diversidades étnicas e diversidade étnico racial.

Nesse mês também haverá ações de sensibilização com as pessoas com deficiências, os usuários receberão orientações sobre o tema e participarão de uma dinâmica com obstáculos

simulando a deficiência visual, física e auditiva. Os usuários também poderão conhecer OSCs que trabalham com esse público. Com essas atividades será trabalhado o tema cultura de paz. Também nesse mês haverá um campeonato de atletismo entre os usuários.

Nesse mês comemora-se o aniversário da Brasilândia e uma das moradoras do território e membro do grupo “Eu amo a Brasilândia” será convidada a contar a história do território.

Dezembro – Finalizando o ano os usuários participarão de apresentações culturais para a família e comunidade que serão realizadas no teatro municipal, com essa ação será abordado o tema cultura. Eles também participarão de uma confraternização com os familiares. Nesse mês os usuários também vão reconhecer e mapear o território que vivem e o museu do município (caso já esteja aberto à visitação). Os usuários vão realizar um mapa com os principais pontos do território e sua história. Com essa ação será trabalhado o tema cidadania, direitos e deveres no território. Por ser final do ano e época de muitas festas os usuários serão orientados sobre o uso de drogas e violência, trabalhando os temas uso e abuso de álcool e outras drogas e violência doméstica e contra crianças e adolescentes.

No mês de dezembro os usuários vão responder a uma pesquisa para avaliar as ações executadas durante o ano.

Ações intergeracionais.

Nos meses de setembro e outubro acontecerão ações sobre envelhecimento com orientações sobre o ciclo de vida, contação de histórias e gincanas entre idosos e usuários.

Participação em campanhas de prevenção e combate a violação de direitos contra crianças e adolescentes.

Os usuários vão participar de ações em alusão às Campanhas de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e de Trabalho Infantil.

Participação em Conferências, quando houver.

Os usuários participarão de conferências, palestras, seminários ou similares quando for possível a participação dos mesmos. A equipe se organizará para explicar como funciona o evento, quais os pontos a serem discutidos e os levará até o local garantindo a participação dos mesmos.

Participação em pesquisas semestrais de satisfação.

No final de cada semestre os usuários participarão de uma pesquisa de opinião que poderá ser feita através de formulários eletrônicos, documentos impressos e rodas de conversas. A equipe

orientará os usuários sobre a importância da pesquisa e sobre os espaços de voz para os usuários exporem suas opiniões. A pesquisa será realizada de forma anônima garantindo que os mesmos exponham realmente suas opiniões. Com base nos resultados a equipe norteará o trabalho do grupo, levando em consideração o ponto de vista, reivindicações e críticas e sugestões.

c) Trabalho com as famílias:

Participação das famílias ações descentralizadas.

No mês de agosto os usuários e familiares vão participar de uma ação descentralizada sobre a Semana da Família em parceria com a rede de atendimento a criança e ao adolescente. A equipe se organizará para entrar em contato com a rede e juntos promoverem essa ação.

Encontros de famílias.

Acontecerão 05 encontros de família durante a parceria. Os familiares serão convidados a participar dos encontros no período noturno garantindo a participação de todos. As ações serão realizadas em conjunto com os usuários e todas as atividades terão objetivo de fortalecer os vínculos familiares, prevenir as situações de violência, serão atividades lúdicas, recreativas, manuais que podem ser reproduzidas em casa com a família e com baixo custo. Todas as ações terão referência com as atividades que os usuários estarão executando no mês.

O primeiro encontro acontecerá no mês de fevereiro e a equipe orientará os familiares sobre o SCFV, quais os temas de trabalho, a necessidade de participação dos mesmos, quais os órgãos que atuam em conjunto com a instituição, qual o trabalho da equipe, meios de acesso a instituição e a equipe. Nesse encontro eles também poderão expor suas dúvidas e expectativas para a parceria. No final haverá uma dinâmica com os familiares a fim de sensibilizá-los sobre o papel da família no cuidado e desenvolvimento dos usuários e o papel da família no trabalho em conjunto com a rede. Também haverá um momento de toque entre os familiares onde eles poderão massagear os familiares, pentear os cabelos, fazer carinho, etc.

Em abril os familiares vão participar de orientações sobre o meio ambiente e vão confeccionar juntos com os usuários objetos com materiais reciclados, após estarem prontos esses objetos vão ficar expostos em uma feira na instituição e eles serão convidados a apreciar a exposição.

No mês de junho os familiares receberam orientações sobre o tema trabalho infantil e produzirão cartazes com os usuários. Os cartazes serão afixados na instituição. Eles vão participar também de uma brincadeira na qual os usuários deverão adivinhar um desenho que será feito pelas famílias em suas costas sobre o tema.

No mês de agosto os familiares vão participar de uma gincana junto com os usuários, será um momento de descontração, brincadeiras e jogos entre famílias. Ao final eles serão orientados a refletir sobre esse momento, sobre o que perceberão dos comportamentos dos mesmos nas brincadeiras e a possibilidade de terem momentos assim juntos fora da instituição.

Em outubro os familiares vão participar de um momento de contação de histórias com os usuários, eles vão contar como foi a sua infância, como viviam quando tinham a idade dos usuários, o que gostavam de fazer, depois vão reproduzir essa história através de uma encenação com a família. Poderão ser convidados profissionais para abordar os temas junto com a equipe técnica.

Confraternização com os familiares e usuários.

No mês de dezembro será realizada uma confraternização com as famílias dos usuários. Os familiares e usuários participarão de um jantar, no qual eles poderão confraternizar com seus familiares, ter momentos de troca entre eles, serão realizadas reflexões sobre o ano que se encerra e o ano que se inicia, as dificuldades do ano e as expectativas do ano seguinte.

d) Trabalho no território:

Realização de ações na comunidade.

No mês de outubro os usuários vão conhecer uma das moradoras do território que contará a história do bairro a eles, também haverá reconhecimento e mapeamento do território e se possível a visita ao museu do município que está localizado no território próximo a instituição e está em fase de reforma.

4.2 Cronograma de atividades:

DIMENSÕES	ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Trabalho Técnico - Operativo	Reuniões bimestrais com a equipe do CRAS de referência ou da família.	x		x		x		x		x		x	
	Reuniões com a equipe do CREAS, quando necessário.												
	Reuniões com a rede de atendimento a criança e ao adolescente, quando necessário.												
	Participação ou realização de Campanha.					x	x						
	Participação em Conferencias, quando houver.												

Trabalho no território	Realização de ações na comunidade.											x	x
------------------------	------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	---

5. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá mensalmente através de relatórios de monitoramento e acompanhamento realizado pelo gestor da parceria, pelos relatórios semestrais homologados pela comissão de monitoramento e avaliação, além de relatório de visita in loco entre outros.

VI) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO

1. PLANO DE APLICAÇÃO

Despesa	Especificação	Valor Total
1. Recursos Humanos e encargos	1.1 – Coordenador de projetos	R\$ 7.500,00
	1.2 – Assistente Social	R\$ 14.400,00
	1.3 – Orientador Social	R\$ 11.400,00
2. Materiais de Consumo	2.1 Gêneros alimentícios, de limpeza e de papelaria.	R\$ 7.500,00
3. Serviços de Terceiros	3.1 Facilitador de oficina de esporte e lazer	R\$ 7.800,00

2. JUSTIFICATIVA DE PAGAMENTO EM ESPÉCIE

Despesa	Especificação	Justificativa

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

Parcela	Etapa			Etapa	Etapa	TOTAL
	/especificação			/especificação	/especificação	
	1.1 Recursos Humanos e Encargos			2.1 Materiais de Consumo	3.1 Serviços de Terceiros	
	Coordenador	Assistente Social	Orientadora Social	Material de Consumo	Facilitador Social	
1ª	625,00	1200,00	950,00		650,00	3425,00
2ª	625,00	1200,00	950,00	2500,00	650,00	5925,00
3ª	625,00	1200,00	950,00		650,00	3425,00
4ª	625,00	1200,00	950,00		650,00	3425,00
5ª	625,00	1200,00	950,00		650,00	3425,00
6ª	625,00	1200,00	950,00	2500,00	650,00	5925,00
7ª	625,00	1200,00	950,00		650,00	3425,00
8ª	625,00	1200,00	950,00		650,00	3425,00
9ª	625,00	1200,00	950,00		650,00	3425,00
10ª	625,00	1200,00	950,00	2500,00	650,00	5925,00
11ª	625,00	1200,00	950,00		650,00	3425,00
12ª	625,00	1200,00	950,00		650,00	3425,00
TOTAL	7500,00	14400,00	11400,00	7500,00	7800,00	48600,00

VII) VIGÊNCIA

O prazo de vigência da parceria, proposto pelo presente plano de trabalho será 01/01/2023 até 31/12/2023.

Fernandópolis, 30 de novembro de 2022.

Marcos Vilela
Representante Legal

Juliana Alves da Silva
Responsável pela Elaboração
do Plano de Trabalho

APROVAÇÃO:

Necessita de Ajustes () _____

Reprovado () _____

Responsável Técnico

Secretária Municipal